

MAQUIAGEM PARA CAMUFLAR DISCROMIAS

Amanda Ribeiro De Oliveira¹, Beatriz Silva Nascimento², Rafaela Tereza Amorim³, Patricia de Souza Nuevo⁴.

1. Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Opet (Curitiba PR);

2. Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Opet (Curitiba PR);

3. Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Opet (Curitiba PR);

4. Professora Orientadora da Faculdade Opet (Curitiba PR).

Endereço para correspondência: amanda_10ribeiro@hotmail.com;
beatriz.silva.nascimento@hotmail.com

RESUMO – Toda vez que a imagem do que é considerado bonito para a sociedade é distorcida, seja por fatores externos ou internos, o que é considerado belo, é também distorcido. Assim, o psicológico de quem sofre com algum tipo de deformidade crônica, é afetado, desencadeando uma série de problemas que partem da zona psicológica do cliente. A maquiagem, desde os primórdios dos tempos, vem sendo aderida por muitas pessoas como um item indispensável para seus rituais de beleza. Nos dias atuais deixou de ser um item de embelezamento apenas, e passou a ser, para muitas pessoas, algo insubstituível para auxiliar na camuflagem de problemas acentuados de imperfeições na pele. O uso de corretivos coloridos é um método de camuflar a pele, onde cores determinadas tem a capacidade de neutralizar outras cores. A técnica permite uma melhora na aparência, porém é indispensável um treinamento, pois esta exige algumas particularidades que são fundamentais para que o resultado seja agradável e que a pessoa consiga se auto camuflar diariamente. O profissional de estética aliado a produtos cosméticos são de grande importância para pessoas que se incomodam e sofrem com lesões que não são tratadas com cirurgias de correção. Entende-se a importância que a maquiagem de camuflagem pode oferecer para a vida dessas pessoas, diminuindo o constrangimento e reavivando a autoestima.

Palavras-Chaves: Pele, Maquiagem, Camuflagem.

ABSTRACT – Every time the picture of what is considered beautiful to society is distorted , either by external or internal factors , what is considered beautiful, is also distorted. Thus, the psychological of those who suffer from some type of chronic deformity , is affected , triggering a series of problems that come from psychological zone of the client. The makeup since the dawn of time, has been joined by many people as an indispensable item for their beauty rituals . Nowadays no longer a beautification item only , and has become, for many people , something irreplaceable to help camouflage accented imperfections in skin problems . The use of colored lime is a method of camouflaging skin, certain colors which have the ability to neutralize other colors. The technique allows an improvement in appearance, but training is essential , as this requires some characteristics that are essential for the result is pleasant and that the person can camouflage themselves daily. The professional aesthetic combined with cosmetic products are very important for people who are bothered and suffer from injuries that are not treated with corrective surgery. It is understood the importance of camouflage makeup can offer to these people's lives , reducing the embarrassment and reviving self-esteem .

Key Words: Skin, Makeup, Camouflage.

1 INTRODUÇÃO

Toda vez que a imagem do que é considerado bonito para a sociedade é distorcida, seja por fatores externos ou internos, o que é considerado belo, é também distorcido, assim, o psicológico de quem sofre com algum tipo de deformidade crônica é afetado, desencadeando uma série de problemas que partem da zona psicológica do cliente.

O intuito deste trabalho foi mostrar a forma como o profissional de Estética e Cosmética pode auxiliar as pessoas que sofrem com discromias, através das maquiagens de camuflagem, visto que este é um assunto pouco referenciado bibliograficamente. Seu propósito foi demonstrar a eficácia dessa maquiagem, quando usada corretamente, sobre a pele dos indivíduos com manchas e discromias, e o resultado sobre a autoestima dos mesmos.

A maquiagem de camuflagem tem por objetivo principal, auxiliar quem sofre com algum tipo de lesão, ou mancha. Através dela é possível disfarçar e até esconder completamente determinadas discromias.

2 DESENVOLVIMENTO

A expressão da saúde física e emocional é analisada através da pele, que está diretamente relacionada a funções psicológicas, biológicas, metabólicas e sociais. Também possui função protetora, transmite sensações físicas e emocionais, dessa forma, se tornando um órgão de comunicação. A maioria das lesões de pele que são visíveis acaba distorcendo a imagem do que a sociedade julga bonito e saudável, embora não haja necessariamente uma correlação. Estas podem causar repugno, medo de contágio, e sensação de sujeira, já que na mente da sociedade em geral, as doenças relacionadas à pele sempre são sinônimo de falta de higiene, de algo contagioso e que deve se manter afastado. (LUDWIG, 2006)

Os primeiros contatos feitos com o mundo externo são estabelecidos através do rosto, sendo ele a apresentação da singularidade de cada indivíduo, o primeiro vínculo de comunicação, e a diferença individual. É também o território do corpo, e a expressividade mais autêntica do homem. Dependendo da valorização que a sociedade dá,

o rosto pode ser o maior valor de cada pessoa. (RIOS, 2010).

Dessa forma, quando existe uma enfermidade dermatológica e a imagem do corpo afetada, uma série de transtornos podem ser causados não só físicos em decorrência da enfermidade, mas também psicológicos, gerando uma multiplicidade de sintomas psicopatológicos, que afetam não só a si mesmo, como também a família e a sociedade em geral. (LUDWIG, 2006).

Segundo a BASC (British Association of Skin Camouflage), as lesões de pele mais frequentes são: eritema e acne, melasma, lúpus discoide, efélides, rubor facial, vitiligo, manchas do vinho do porto, cicatrizes, marcas de nascença, psoríase em placas, manchas senis, entre outras. (RECH, 2010)

Dependendo da localização das alterações no corpo, os pacientes nem sempre tem como escondê-las, sendo vistos de forma diferente para pessoas com diagnóstico invisível, refletindo, sobretudo, sua autoestima e aparência (LUDWIG, 2007)

São muitas as dermatoses que causam prejuízos estéticos, e dentre elas estão às doenças

crônicas, as lesões vasculares, os distúrbios de pigmentação, as alterações transitórias pós-cirúrgicas provenientes de várias etiologias e cicatrizes. Independente do tamanho ou da origem das lesões causadas pelas doenças, traumas ou anomalias congênitas, as pessoas acometidas com esses problemas podem aplicar produtos e técnicas de maquiagem para camuflá-lo (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

A maquiagem, desde os primórdios dos tempos, vem sendo aderida por muitas pessoas como um item indispensável para seus rituais de beleza. Nos dias atuais a maquiagem deixou de ser um item de embelezamento apenas, e passou a ser, para muitas pessoas, algo insubstituível para auxiliar na camuflagem de problemas acentuados de imperfeições na pele. (RIOS, 2010)

A camuflagem cosmética se diferencia da maquiagem usual pelo fato de possuir uma formulação específica. Esses produtos apresentam uma textura mais densa do que os cosméticos convencionais, buscando cobrir perfeitamente as imperfeições da pele (RECH 2010). Os cosméticos

utilizados para camuflar imperfeições são um complemento perfeito para tratar peles com deformidades (SHEAR e GRAFF, 1987).

É uma modalidade terapêutica que vem sendo desenvolvida para aliviar o sofrimento de clientes com lesões deformantes congênitas, ou adquiridas, não acessíveis a tratamentos clínicos ou cirúrgicos, permitindo uma melhora na aparência. Foi introduzida como um procedimento médico após a segunda guerra mundial na reabilitação de pilotos com queimaduras severas e, atualmente, todos os dermatologistas deveriam familiarizar-se com produtos de camuflagem cosmética, para melhor auxiliar seus pacientes. (PARADA e TEIXEIRA 2010)

A maquiagem corretiva é outra área em que o maquiador pode usar toda sua habilidade. Os pacientes pós-cirúrgicos precisam da maquiagem corretiva para disfarçar suas cicatrizes. Trabalhar com o cliente em um consultório médico depois da cirurgia é importante para que ele se sinta melhor. As pessoas com cicatrizes ou desfigurações permanentes podem ter grandes benefícios com a maquiagem

corretiva. É importante ensinar o cliente a se maquiar, já que a maquiagem corretiva é mais complexa de ser aplicada. Um treinamento avançado é recomendado. (GERSON, 2012)

Existem hoje, certos cosméticos que são desenvolvidos especialmente para camuflar problemas de pele, seus ativos podem ou não ser os mesmos da maquiagem regular, porém, com concentrações diferentes. Os cosméticos de cobertura são mais consistentes que os cosméticos de uso habitual, e parte dessa consistência se devem a altas concentrações de dióxido de titânio, pois é necessário dar uma cobertura completa ao defeito subjacente. (PARADA e TEIXEIRA, 2008)

Os produtos básicos que compõem a maquiagem corretiva são: corretivos, base e pó facial. Estes possuem função específica e importante no encobrimento das deformidades da pele. Nos últimos anos, a indústria dermocosmética está investindo nos produtos de maquiagem, deixando-os cada vez mais acessível e facilitando sua aplicação (RECH, 2010).

O corretivo cosmético ideal para aplicação dessa técnica deve

apresentar características específicas, como:

- Promover um aspecto natural;
- Opacidade, pois é necessário que a maquiagem corretiva tenha a capacidade de camuflar todas as diferenças de coloração;
- Não ser oleoso para não sujar as roupas;
- Ser a prova d'água para que a maquiagem seja usada em atividades que envolva uso água (atividades esportivas);
- Aplicação fácil para não desmotivar o uso da maquiagem;
- Duração prolongada, pois permite a segurança pessoal em caso de uso durante longo período;
- Adequado a todos os tipos de pele;
- Sem perfume para não causar irritação e sensibilidade;
- É necessário que se ajuste com todas as tonalidades da pele e distintas raças e acesos em diferentes cores e nuances (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

Para os corretivos existem formulações básicas e podem ser: de base oleosa, base aquosa, livre de óleo. As formulações oleosas se especificam para pele seca; a base aquosa para pele normal à seca, e as livres de óleo para peles oleosas. Essas formulações para camuflagem são preparadas geralmente como creme, sendo mais espessas para proporcionar um melhor disfarce (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

As bases servem para cobrir e tonalizar a pele. Sua função é colorir e camuflar os defeitos da pele, sendo o produto mais usado para camuflar seus defeitos. Já para o pó facial é necessário ter na composição o talco, silicato de magnésio hidratado e uma enorme quantidade de pigmentos para cobrir a pele. Pode-se citar o dióxido de titânio, caulim, carbonato de magnésio, estearato de magnésio e zinco, giz preparado, óxido de zinco, amido de arroz, e giz precipitado. (RECH, 2010).

Antes da aplicação do produto é necessário escolher o cosmético para camuflagem de acordo com o tipo de lesão. Deve-se avaliar a lesão deformante,

analisando a forma, a cor e a localização, considerando também o tipo de pele, (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

É essencial neutralizar a cor da lesão utilizando cremes mais espessos e opacos. As bases para camuflagem podem salientar as falhas da pele, como as cicatrizes, estruturas da pele (poros e rugas). Uma lesão deprimida normalmente apresenta-se mais escura do que a pele ao redor mesmo com o uso da base, devido à presença de sombras. Por isso, recomenda-se utilizar um pó mais claro sobre a cicatriz. Mas se a cicatriz for proeminente recomenda-se utilizar um pó mais escuro (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

2.1 MÉTODOS DE APLICAÇÃO

Os produtos cosméticos para camuflar tem intuito de ocultar irregularidades, no que se diz respeito à cor e contorno do rosto. Há três passos básicos para a aplicação de cosméticos. (NGAN, 2010)

Primeiramente, trata-se do disfarce, base e corretivo são mais grossos e opacos, sendo diferente da maquiagem regular. São de cores variadas que devem se homogeneizar com o tom natural da

pele. Possuem eficácia maior em cicatrizes, linhas de incisão cirúrgica e hematomas. (RECH, 2010)

O conhecimento profundo da teoria das cores e a combinação delas são fundamentais para fazer uma boa maquiagem corretiva. Neutralizar a cor da lesão é utilizar a cor oposta no círculo das cores.

Usar um produto neutralizador significa combater, é claro, a cor natural da lesão. O neutralizante é, portanto, não necessariamente da mesma cor da lesão. (VISAGE apud RECH, 2010)

Ele corrige alguns contornos de superfícies que não se encontram regular, criando dimensões através do uso de luz e sombra. Cores escuras fazem protuberâncias parecerem recuar, enquanto as cores claras fazem depressões parecerem mais rasas (NGAN, 2010).

O uso de corretivos coloridos consiste também em um método de camuflar a pele, onde as cores determinadas têm a capacidade de neutralizar outras cores, provenientes de danos da pele. (RECH, 2010).

Há considerações especiais quando se trata de camuflar a pele de homens e crianças, por eles não

terem muito acesso aos produtos que atendem mais ao público feminino e no que diz respeito a técnicas de como aplicar ou remover os mesmo.

Além de a pele masculina ser mais grossa que a das mulheres, eles apresentam barba. Mas, é de grande importância recriar tons para alcançar a aparência normal da pele masculina (ANTONIOU e STEFANAKI, 2006).

Nos últimos anos os produtos estão sendo aperfeiçoados com adição de novos ativos que proporcionam além da camuflagem outros benefícios como a fotoproteção (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

Em crianças com até nove anos os pais ou responsável precisam ser treinados para auxiliar ou aplicar a maquiagem de camuflagem com a técnica correta.

Crianças com mais de nove anos de idade podem utiliza-la desde que seja indicada por um profissional a quantidade máxima de produtos. É importante que as crianças devam manter as características infantis (ANTONIOU e STEFANAKI, 2006).

Antes de aplicar os produtos é necessário que a pele esteja totalmente limpa para não prejudicar a neutralização. Deve-se usar um hidratante conforme o tipo de pele, e a cor correta para neutralizar a lesão. A escolha do tom é perfeita de acordo com a cor da pele do paciente, buscando atingir o tom mais próximo da pele. Após aplicar o pó espera-se cinco minutos e aplica-se um pó sem cor, como o silicato de magnésio ou kaolim (salicato de alumínio) que permite a resistência à água. Se o paciente tiver a pele extrasseca não é necessário aplicar o pó. Para remover a camuflagem utiliza-se uma solução à base de água, e em seguida recomenda-se o utilizar água e sabonete (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

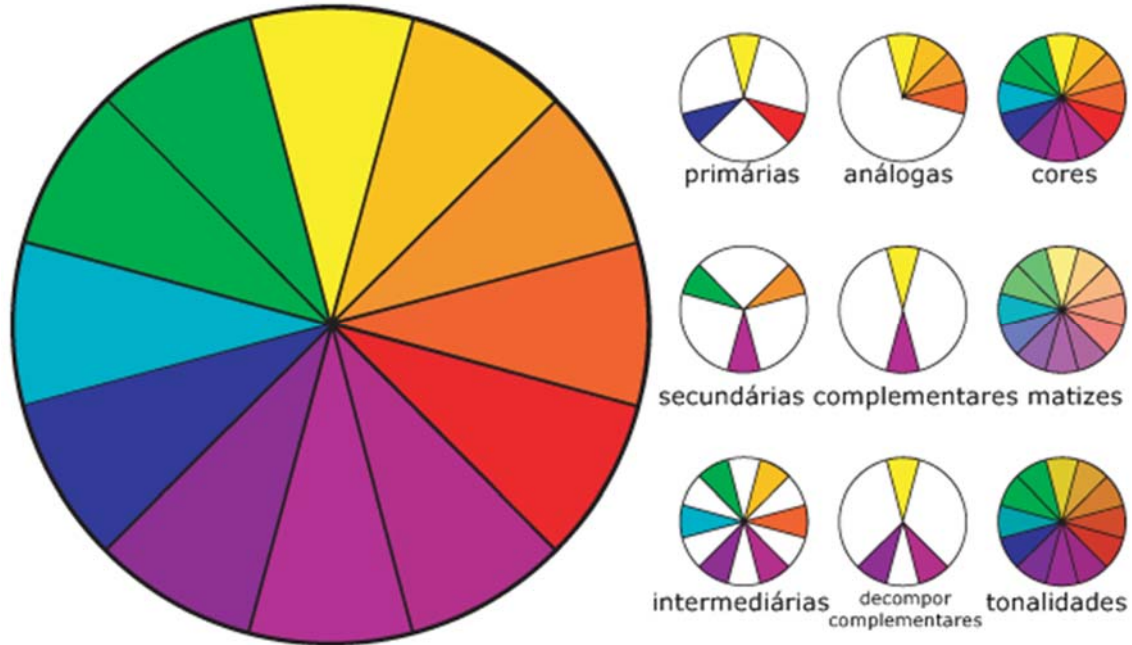
A aplicação deve ser realizada com uso de pincel ou uma esponja sobre a área do rosto, após aplicação do corretivo. Espera-se 5 minutos e retira-se o excesso de pó utilizando o pincel específico para remoção. Posteriormente espalha-se o pó com água e aplica-se um lenço de papel para remover o excesso, caso necessite aplicar spray fixador, utilizado para

sustentar a pele camuflada por mais

tempo (RECH, 2010).

2.2 CORES CORRETORAS

FIGURA 1 - Círculo cromático na maquiagem



Fonte: Página: Dcoração

Disponível em < <http://www.dcoracao.com/2010/10/teoria-das-cores-circulo-cromatico.html> > Acesso

em Nov. 2014

O uso de corretivos coloridos consiste também em um método de camuflar a pele, onde as cores determinadas tem a capacidade de neutralizar outras cores, provenientes de danos da pele. Há uma correlação entre a cor que se deseja neutralizar com a coloração do corretivo recomendado. Outra técnica utilizada é a técnica dos contornos, que corrigem imperfeições superficiais que criam dimensões por causa da luz e da sombra. As cores escuras fazem as protuberâncias recuar e as cores

claras permitem que as cavidades pareçam planas (RECH, 2010).

As emulsões que contêm pigmentos de origem mineral como dióxido de titânio, óxido de ferro, azul ultramarinho etc., são utilizados para neutralizar as alterações de pele de cor vermelha ou roxa. A potência da neutralização é baseada no conceito colorimétrico, ou seja, de acordo com a cor da lesão que necessita ser neutralizada, deve-se usar a cor localizada no lado oposto do “círculo

cromático”. (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

Tudo é possível na harmonização e com as cores não é diferente, principalmente se forem levados em conta os princípios do círculo cromático. Ele ajuda a compreender a relação entre as cores e a ampliar a sensibilidade visual. O conhecimento sobre a mistura de pigmentos também permite compreender a harmonia de cores em diversos contextos. Afinal, não existe cor feia, mas sim cor mal empregada. (RIED, 2009)

Observando o círculo cromático, deduz-se que para neutralizar a cor roxa deve utilizar-se a cor amarela e para neutralizar o vermelho, deve-se aplicar o verde. A utilização deste conceito resulta em:

- As lesões da pele de cor marrom ou roxa, como hemangiomas, equimoses, hematomas, nevos melanocíticos e hiperpigmentação periorbitária (olheiras), são neutralizadas com a cor amarela.
- As lesões avermelhadas, como acne, angiomas,

púrpuras, rosácea, eritema pós-laser ou pós-peeling, são neutralizadas com cor verde. (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

A lógica é sobrepor às cores complementares, que irão se anular na pele. Existem corretivos nos tons amarelo, verde e rosa, além dos tradicionais tons de bege e outros menos comuns, como roxo, azul, laranja, vermelho e branco. Rosa é mais indicado para peles morenas e negras, que não tem muita olheira, mas comumente são mais manchadas. Esse tom uniformiza a pele. O verde anula os tons avermelhados da cútis, como acne, por exemplo. O amarelo anula os tons arroxeados e olheiras bem escuras. E o roxo disfarça manchas amarronzadas e efélides (RIED, 2009).

O corretivo verde serve para cobrir a vermelhidão do rosto, tais como: telangiectasia, irritações, acnes, arranhões e cicatrizes, enquanto que o amarelo neutraliza hematomas, olheiras e manchas roxas. Laranja cobre a cor azul e suas subtonalidades como roxo, e também ajuda a minimizar as olheiras profundas e marca de

barba para homens. O vermelho é ideal para manchas brancas, pois tem pigmentos que cobrem a ausência da cor na pele, é indicado para quem tem vitiligo. O lilás neutraliza manchas e olheiras amarronzadas / amareladas e também serve para cobrir espinhas inflamadas. O azul serve para neutralizar os tons alaranjados causados pelo bronzeamento (PARADA e TEIXEIRA, 2008).

3 METODOLOGIA

Os dados foram obtidos através de revisões bibliográficas como artigos, livros em sites confiáveis com ênfase nas publicações do ano de 2006 a 2012, sendo referências que abordam a importância da maquiagem para camuflar discromias que comprometem a beleza da pele, bem como a camuflagem cosmética e suas técnicas.

4 DISCUSSÃO

Devido aos fatos mencionados, as pessoas acometidas por algum tipo de discromia na pele sofrem impactos que trazem alterações tanto emocionais quanto sociais, comprometendo sua autoestima. Para essas pessoas, onde não há possíveis tratamentos clínicos ou

cirúrgicos, a utilização adequada da camuflagem cosmética pode ser um grande aliado, amenizando a insatisfação quanto ao ideal estético, melhorando a qualidade de vida. Com a evolução da tecnologia nos dias atuais, os cosméticos estão mais práticos em seu manuseio e mais acessíveis para que se possa encontrar. Alguns dermatologistas já estão apresentando essa modalidade terapêutica a seus pacientes com essas lesões, no entanto, ainda há um grande desfalque de profissionais no mercado de trabalho especializados na área da maquiagem de camuflagem, dificultando o melhor auxílio da grande maioria das pessoas acometidas.

Doenças relacionadas à pele são fatores que levam os indivíduos a serem vistos de forma diferente na sociedade, fazendo com que esses se afastem e tenham receio de interagir socialmente.

Dentre as fontes pesquisadas há concordância com o assunto abordado e do quanto é importante ajudar a estabelecer uma vida confortável ao indivíduo afetado, transformando o que é mal visto e amenizando o desconforto que a

pessoa passa diariamente. Para Ludwing (2006) “a imagem do corpo é afetada podendo causar uma série de transtornos”, e Rios (2010) complementa: “através do rosto estabelecemos contato com o mundo externo”, logo, o transtorno não é somente da aparência, mas da aceitação consigo mesma e da sociedade.

O profissional em Estética aliado a produtos cosméticos que foram aprimorados ao longo do tempo para este tipo de procedimento é de grande importância para pessoas que se incomodam e sofrem com as lesões. Conforme Rech (2010), os produtos básicos que compõem a maquiagem são os corretivos, base e pó facial. Parada e Teixeira (2008), comenta sobre as formulações básicas do corretivo como base oleosa, base aquosa e livre de óleo.

Para Ried (2009), “a lógica é sobrepor as cores complementares que irão se anular na pele”. As cores são compreendidas no círculo cromático onde a cor determinada tem a capacidade de neutralizar outras cores, desta forma causando harmonia e equilíbrio.

A maquiagem corretiva é um grande aliado para pessoas que sofrem com lesões que não são tratadas com cirurgias de correção, segundo Parada e Teixeira (2010), a camuflagem cosmética foi utilizada após a segunda guerra mundial na reabilitação de pilotos com queimaduras severas, nota-se que desde tempos as pessoas se importam com as lesões que são visíveis para a sociedade. Para que se sintam melhor é importante acompanhá-los em consultórios médicos depois da cirurgia, cita Joel Gerson (2011/2012). Uma boa área de atuação para o profissional tecnólogo em Estética e Cosmética.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho redigido teve o propósito de exemplificar o dia-a-dia de quem não utiliza maquiagem apenas como um item de embelezamento, mas têm na maquiagem um auxílio diário contra os problemas dermatológicos que desencadeiam problemas psicológicos como a baixa autoestima, o sentimento de inferioridade, repugno, entre outros.

Este é um assunto pouco referenciado bibliograficamente, os produtos são de difícil acesso,

pouco divulgados pela mídia, são poucos os profissionais da área de estética que tem conhecimento sobre as técnicas de utilização e dos próprios produtos. Embora tenha havido dificuldades no desenvolvimento do trabalho, este foi bem conclusivo, acreditando-se que este possa auxiliar mais profissionais para que estes entendam a importância da maquiagem de camuflagem no auxílio contra problemas de pele para os quais não haja intervenções cirúrgicas.

Por fim entende-se a grande importância que a maquiagem de camuflagem pode oferecer para a vida dessas pessoas, como pode diminuir o constrangimento e enxergá-las para que as mesmas tenham uma rotina de vida normal e possam assim conquistar sua autoestima novamente.

O profissional de Estética deve levar em conta as orientações corretas e técnicas e tentar enxergar o cliente para além da sua pele, para assim, melhor auxiliá-lo e para que ele próprio consiga fazer o mesmo.

REFERÊNCIAS

ANTONIOU, Christina; STEFANAKI, Kalliopi. **Dermatologia pediátrica**

Volume 23 ,Issue 1 , páginas 97-98, jan 2006. Disponível em: http://www.readcube.com/articles/10.1111%2Fj.1525-1470.2006.00184.x?r3_referer=wol&tracking_action=preview_click&show_checkout=1 (acesso em 10 nov. 2014)

GERSON, Joel. **Fundamentos de Estética 4.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GUAITOLINI, Claudia Cristina. **Maquiagem e sua importância para a beleza.** 2011. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Beleza) - Universidade Luterana do Brasil, Boa Esperança, 2011.

LUDWIG, Martha WalligBrusius. (2007) **O adoecimento da pele: um estudo de qualidade de vida, estresse e localização da lesão dermatológica.** Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Faculdade de Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://meriva.pucrs.br/dspace/handle/10923/4974> (acesso em 06 set. 2014)

LUDWIG, Martha WalligBrusius. (2006) **Aspectos psicológicos em dermatologia: avaliação de**

índices de ansiedade, depressão, estresse e qualidade de vida.

Disponível em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142006000200009 (acesso em 06 set. 2014)

NGAN, Vanessa. (2010) **Cosmeticcamouflage**. DermNet NZ. Disponível em:
<http://dermnetnz.org/procedures/camouflage.html> (acesso em 11 out. 2014)

PARADA, M. O. A. B.; TEIXEIRA, S. P. **Maquiagem e camuflagem**. Revista Brasileira de Medicina. V. 65, p. 33-37, 2008.

RECH, Gabriela; HEIDERSCHEIDT, Isete; THIVES, Fabiana Marin; ROSA Rafael Arlindo. (2010) **Camuflagem Cosmética: O uso da maquiagem para a correção dos defeitos da pele**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Cosmetologia) - Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em:
http://siaibib01.univali.br/pdf/Gabriel_a%20Rech%20e%20Isete%20Heiderscheidt.pdf (acesso em 06 set. 2014).

RIED, Lilian. (2009) **Círculo cromático, uma ferramenta básica para combinar cores**. O portal das cores. A cor no processo criativo.

Disponível em:
<http://www.mundocor.com.br/cores/circulocromatico.asp> (acesso em 16 out. 2014)

RIOS, Mivla Helena Vilela. (2010) **Anúncio de Cosméticos Antissinais: sinais de uma beleza jovem, saudável e atemporal**. Dissertação (Pós-Graduação em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em:

http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Comunicacao_RiosMH_1.pdf (acesso em 20 set. 2014)

SHEAR, Neil H, GRAFF, Lee. (1987) **Camouflage Cosmetics in Dermatologic Therapy**. Can Fam Physician. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2218559/pdf/canfamphys0188-0177.pdf> (acesso em 20 set. 2014)